O Rio Grande do Sul foi o estado que mais criou empregos em janeiro

O Rio Grande do Sul foi o estado brasileiro que registrou o maior saldo nas contratações em janeiro de 2016, com a contratação de 7.263 novos postos de trabalho. Houve uma melhora em relação ao ranking dos estados do ano anterior onde o Rio Grande do Sul se encontrava na segunda posição.

TABELA 1
Saldo (1) das movimentações por UF
Janeiro de 2015 e 2016

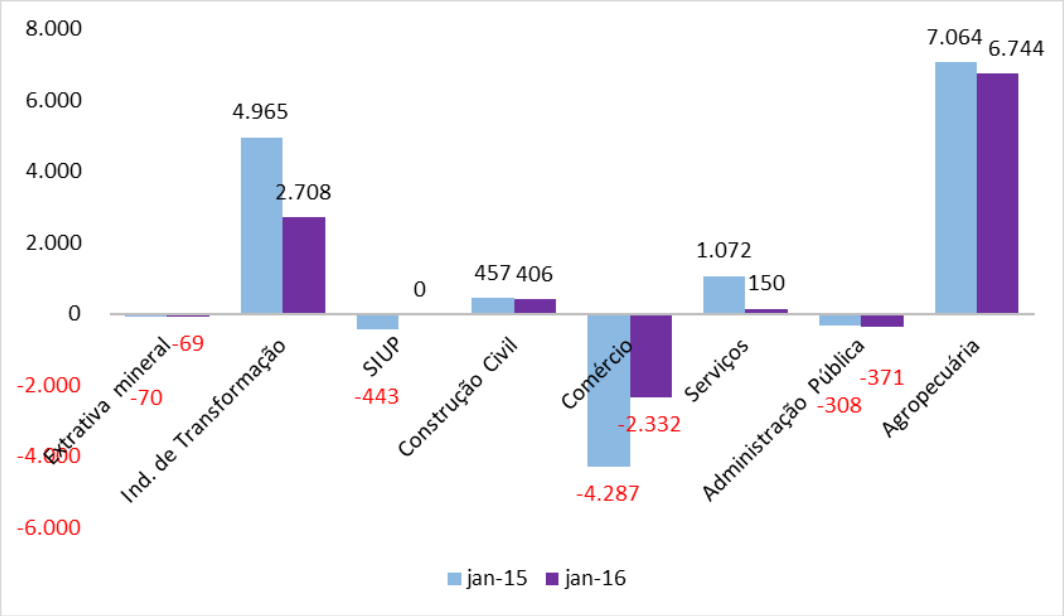
Ranking jan/15	Ranking jan/16	UF	jan/15	jan/16
2º	1º	43 - Rio Grande do Sul	8.404	7.263
1º	2º	42 - Santa Catarina	15.475	7.211
4º	3º	51 - Mato Grosso	7.140	6.900
3º	4º	41 - Paraná	7.532	1.074
9º	5º	25 - Paraíba	-528	189
6º	6º	14 - Roraima	-72	-84
8º	7º	17 - Tocantins	-183	-128
11º	8º	50 - Mato Grosso do Sul	-727	-163
10º	9º	12 - Acre	-566	-286
15º	10º	16 - Amapa	-1.085	-370
7º	11º	28 - Sergipe	-73	-421
18º	12º	29 - Bahia	-1.601	-1.187
17º	13º	11 - Rondônia	-1.433	-1.501
5º	14º	52 - Goiás	1.329	-1.618
13º	15º	27 - Alagoas	-869	-1.942
16º	16º	22 - Piaui	-1.427	-2.309
14º	17º	32 - Espírito Santo	-1.000	-2.933
12º	18º	24 - Rio Grande do Norte	-809	-2.944
22º	19º	21 - Maranhão	-3.877	-3.241
20º	20º	53 - Distrito Federal	-3.037	-3.498
21º	21º	15 - Para	-3.584	-4.470
19º	22º	13 - Amazonas	-1.625	-4.657
23º	23º	23 - Ceará	-6.017	-8.146
25º	24º	26 - Pernambuco	-11.857	-13.410
26º	25º	31 - Minas Gerais	-13.184	-16.418
27º	26º	33 - Rio de Janeiro	-39.177	-25.549
24º	27º	35 - São Paulo	-8.974	-27.056
		Total	**-61.825**	**-99.694**

Dados: CAGED/MTE
Elaboração: DIEESE
(1) Em janeiro de 2015 estão contabilizadas contratações dentro e fora do prazo

O setor agropecuário foi o grande responsável pela criação do emprego, registrando saldo positivo igual a 6.744, seguido pela indústria de transformação que registrou a criação de 2.708 postos de trabalho. O comércio foi o setor que teve a maior perda de postos de trabalho, no entanto, esta redução foi 48,7% menor do que a registrada em janeiro de 2015, e é explicada, em parte, pela sazonalidade característica do setor para o mês de janeiro.

O cenário econômico é notavelmente desafiador, contudo, os resultados de Janeiro de 2016 são animadores. Há a recuperação de postos de trabalho em dois setores cruciais para a economia rio-grandense como a indústria e o setor agropecuário, mostrando que mesmo frente às adversidades é possível a expansão da atividade econômica.

GRÁFICO 1
Saldo [1] das movimentações por Setor
Janeiro de 2015 e 2016, Rio Grande do Sul



Dados: CAGED/MTE
Elaboração: DIEESE
(1) Em janeiro de 2015 estão contabilizadas contratações dentro e fora do prazo

Notas Explicativas:

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: extrativa mineral; indústria de transformação; serviços industriais de utilidade pública (SIUP); construção civil; comércio; serviços; administração pública; agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca; e 'outros'.

CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados): É um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentação (admissões ou desligamentos) prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

Declaração fora do prazo: Desde janeiro de 2011, o MTE realizou mudança metodológica na divulgação dos dados do Caged, que passaram a requerer cautela na comparação com a série anterior à mudança. Passou-se a divulgar os saldos de empregos a partir de declarações entregues mensalmente fora do prazo juntamente com os acertos de declarações, desagregados por unidades da federação e setores/subsetores de atividade econômica. Esse procedimento que visa reduzir a distância entre os dados divulgados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e os oriundos do Caged. Neste Informe é utilizado o saldo para os meses anteriores ao mês de competência de análise com a nova metodologia, ou seja, somada as declarações enviadas fora do prazo, para o dado mensal. O de competência atual não consta ajuste, uma vez que as informações declaradas foram do prazo, do referido mês, só constarão na base a partir da próxima divulgação. É importante destacar que quando o MTE divulgar os dados com os ajustes para o presente mês, os resultados para o mês ou acumulados poderão ser alterados, incluindo os apresentados neste Informativo.

Escritório Regional do Rio Grande do Sul

DIREÇÃO SINDICAL

Maria Helena Oliveira
SEMAPI

Valdir Santos de Lima
SE Comércio de Porto Alegre

José Antônio Guimarães de Fraga
STI Gráficas de Porto Alegre

Carlos Eduardo Neumann Passos
STI Purificação e Distribuição de Água no RS

Gaspar de Mello Nehering
STI Calçados e Vestuário de Parobé

Gerci Perrone Fernandes
STI da Construção Civil de Porto Alegre

Luiz Fernando Lemos
Federação dos Empregados do Comércio de Bens e Serviços

Jairo dos Santos Carneiro
FTI Metalúrgicas do RS

SUPERVISÃO TÉCNICA
Ricardo Franzoi

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL
Thiago Carvalho
Anelise Manganelli (Revisão)